

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE FOR CHILDREN WITH ATTENTION DEFICIT  
HYPERACTIVITY DISORDER: AN INTEGRATIVE REVIEW

Ciências da Saúde • 20/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779250713](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779250713)

---

Maralisa Márcia de Melo Almeida<sup>1</sup>

Jandson de Oliveira Soares<sup>2</sup>

Beatriz Santana de Souza Lima<sup>3</sup>

Alessandra Nascimento Pontes<sup>4</sup>

---

## RESUMO

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que se manifesta predominantemente na infância, com repercussões significativas nos âmbitos cognitivo, comportamental, emocional e social da criança, exigindo cuidados contínuos e integrais. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental na identificação precoce, no acompanhamento longitudinal e no apoio à criança e à família. Este estudo teve como objetivo descrever como se constitui a atuação do enfermeiro na percepção e nos cuidados direcionados à criança com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e articulação com a equipe multiprofissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da análise de estudos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Os resultados evidenciam que a atuação do enfermeiro se constitui, na prática, por meio da consulta de enfermagem, do acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil, da orientação à família, da promoção da educação em saúde e da articulação com outros profissionais, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Conclui-se que ainda é necessário o desenvolvimento do enfermeiro como um agente no cuidado integral à criança com TDAH, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, para o fortalecimento do vínculo com a família e para a efetividade das estratégias terapêuticas.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Criança; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

## ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder that predominantly manifests in

childhood, with significant cognitive, behavioral, emotional, and social repercussions, requiring continuous and comprehensive care. In this context, nurses play a fundamental role in early identification, longitudinal follow-up, and support for the child and family. This study aimed to describe how nursing practice is constituted in the perception and care provided to children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), as well as in coordination with the multidisciplinary team. This is an integrative literature review conducted through the analysis of scientific studies published in national and international databases, selected according to previously established inclusion and exclusion criteria. The results show that nursing practice is structured through nursing consultations, systematic monitoring of child growth and development, family guidance, health education promotion, and articulation with other professionals, especially within Primary Health Care. It is concluded that there is still a need to strengthen nurses' role as agents of comprehensive care for children with ADHD, contributing to improved quality of life, strengthened family bonds, and greater effectiveness of therapeutic strategies.

**Keywords:** Nursing Care; Child; Attention Deficit Disorder with Hyperactivity.

## 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado como uma condição do neurodesenvolvimento cuja apresentação clínica é marcada pela tríade sintomatológica composta por desatenção, hiperatividade e impulsividade, manifestadas de forma persistente e em intensidade superior ao esperado para a faixa etária (Barbosa, 2023).

O TDAH exerce impacto significativo no desenvolvimento infantil, com sinais geralmente se manifestando antes dos sete anos de idade (Bento et al., 2019). Tal manifestação precoce pode comprometer o rendimento acadêmico e o processo de construção do conhecimento durante o período escolar (Barbosa, 2023). Ressalta-se, ainda, que o TDAH não se restringe à infância, podendo persistir na adolescência e na vida adulta, o que exige adaptações nas estratégias de manejo e acompanhamento ao longo do ciclo vital (Knecht, 2024).

O transtorno de neurodesenvolvimento está associado a uma complexa interação entre fatores genéticos, adversidades biológicas e influências psicossociais. Sua manifestação central relaciona-se à disfunção de mecanismos neuropsicológicos responsáveis pela regulação da atenção, do controle inibitório e da atividade motora, resultando em prejuízos no desempenho dessas funções (Knecht, 2024).

No contexto das políticas públicas voltadas à inclusão, destaca-se a promulgação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que fortaleceu a implementação de práticas assistenciais pautadas na equidade e na garantia de direitos. Nesse cenário, observa-se a ampliação da atuação da enfermagem na promoção de uma assistência alinhada aos princípios do cuidado integral e da inclusão social (Silva et al., 2020). O processo de cuidado de enfermagem é compreendido como um conjunto de ações organizadas, integrais e personalizadas, que permite aplicar diagnósticos e intervenções, incluindo ações educativas lúdicas, criação de protocolos que embasem o acompanhamento da criança e da família (Cofen, 2025). A enfermagem tem o papel essencial de garantir uma oferta contínua,

humanizada e qualificada de cuidados a crianças com TDAH em conformidade com as melhores práticas clínicas e diretrizes éticas, fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da inserção qualificada de profissionais de enfermagem nas equipes multiprofissionais Câmara dos Deputados (Brasil, 2025).

A atuação tem como finalidade favorecer o desenvolvimento integral de crianças com TDAH bem como contribuir para sua plena inclusão social. Um dos papéis primordiais do enfermeiro é a educação em saúde, por meio da qual se promovem informações científicas acerca do TDAH, ensinando familiares e cuidadores a melhor forma de lidar com a criança, além de prevenir agravos da condição de saúde Cofen (Cofen, 2025).

De acordo com Silva et al. (2020), essa atuação tem como finalidade favorecer o desenvolvimento integral de crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, bem como contribuir para sua plena inclusão social. Entre as atribuições do profissional de enfermagem destacam-se o suporte físico e operacional ao estudante, abrangendo aspectos relacionados à locomoção, higiene e nutrição, além do acompanhamento do desenvolvimento e da articulação com outros profissionais da rede de cuidado. A elaboração deste estudo se justifica pela crescente prevalência do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade na população infantil e pela necessidade de compreender a capacidade da enfermagem na identificação precoce dos sinais e sintomas, no cuidado integral às crianças acometidas pelo TDAH e na contribuição para o processo diagnóstico. Nesse contexto, o enfermeiro constitui parte central da equipe de saúde, onde é relevante na orientação familiar, no acompanhamento terapêutico e na promoção da adesão ao tratamento.

Além disso, este estudo busca contribuir para o preenchimento de lacunas existentes na literatura científica acerca da atuação específica do enfermeiro junto a crianças com TDAH, oferecendo subsídios teóricos possam orientar outros profissionais e incentivar novas investigações na área, fortalecendo a enfermagem como protagonista no cuidado especializado a essa população.

Diante da relevância da enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil e da complexidade que envolve o manejo do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, este estudo apresenta como questão norteadora: Como se constitui, na prática, a atuação do enfermeiro na percepção e nos cuidados direcionados à criança com TDAH? Assim, o objetivo deste estudo é analisar, à luz da literatura científica, como se constitui a atuação do enfermeiro na percepção e nos cuidados direcionados à criança com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), visando à promoção do cuidado integral.

## **2. METODOLOGIA**

A estratégia PICO-T foi utilizada para estruturar a questão norteadora desta revisão integrativa, por possibilitar a definição clara dos elementos centrais da investigação e orientar de forma sistemática a busca e seleção dos estudos. A aplicação da estratégia ocorreu conforme descrito a seguir:

- **P** (Population – População): Crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH);
- **I** (Intervention – Intervenção): Atuação do enfermeiro na percepção, identificação e nos cuidados direcionados à criança com TDAH, incluindo vigilância do desenvolvimento, consulta

de enfermagem, educação em saúde, apoio à família e articulação com a rede de cuidados;

- **C** (Comparison – Comparação): Ausência ou atuação limitada do enfermeiro no cuidado à criança com TDAH, com cuidado predominantemente centrado em outros profissionais ou apenas nos cuidadores;
- **O** (Outcome – Desfecho): Promoção do cuidado integral, identificação precoce do transtorno, melhoria na adesão ao tratamento e fortalecimento do acompanhamento longitudinal da criança e da família;
- **T** (Time – Tempo): Estudos publicados no período de 2020 a 2026.

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos será realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem, Child e Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Serão incluídas publicações disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicadas no período de 2020 a 2026. A seleção dos estudos ocorrerá por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, de acordo com o Quadro 1 abaixo.

**Quadro 1:** Termos de busca chaves de interesse na revisão integrativa, 2026.

Base de Dados	Detalhe da pesquisa
LILACS	(cuidados de enfermagem) AND (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) AND db: ("LILACS") AND (year_cluster:[2021 TO 2026]) AND instance:"lilacsplus"
SciElo	(Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) AND (Enfermagem) Filtros aplicados: (Idioma: português) (Ano de publicação: 2024) (Ano de publicação: 2025)
PubMed	(Attention Deficit Disorder with Hyperactivity) AND (Nursing Care) AND (Child) 2021 a 2026; Full text; English

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2026

A análise dos dados será realizada de forma descritiva, possibilitando a síntese e interpretação dos achados relacionados à atuação do enfermeiro no cuidado à criança com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.

A condução desta revisão integrativa foi orientada pelas recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), utilizado como ferramenta norteadora para as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos. O protocolo PRISMA possibilitou maior sistematização e transparência ao processo metodológico, contribuindo para a redução de vieses e o fortalecimento do rigor científico da pesquisa. O processo de seleção dos artigos foi apresentado por meio de fluxograma, permitindo a visualização clara e objetiva das etapas seguidas até a composição da amostra final na Figura 1.

A seleção dos estudos ocorreu inicialmente pela leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura dos textos completos, conforme critérios

de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os dados extraídos dos artigos incluídos foram organizados de forma sistemática e analisados descritivamente, possibilitando a síntese e interpretação dos achados relacionados à atuação do enfermeiro no cuidado à criança com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, evidenciado no Quadro 2.

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve seres humanos, de acordo com a Resolução nº510/16 (CEP/CONED), não foi necessário submeter o presente estudo para aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

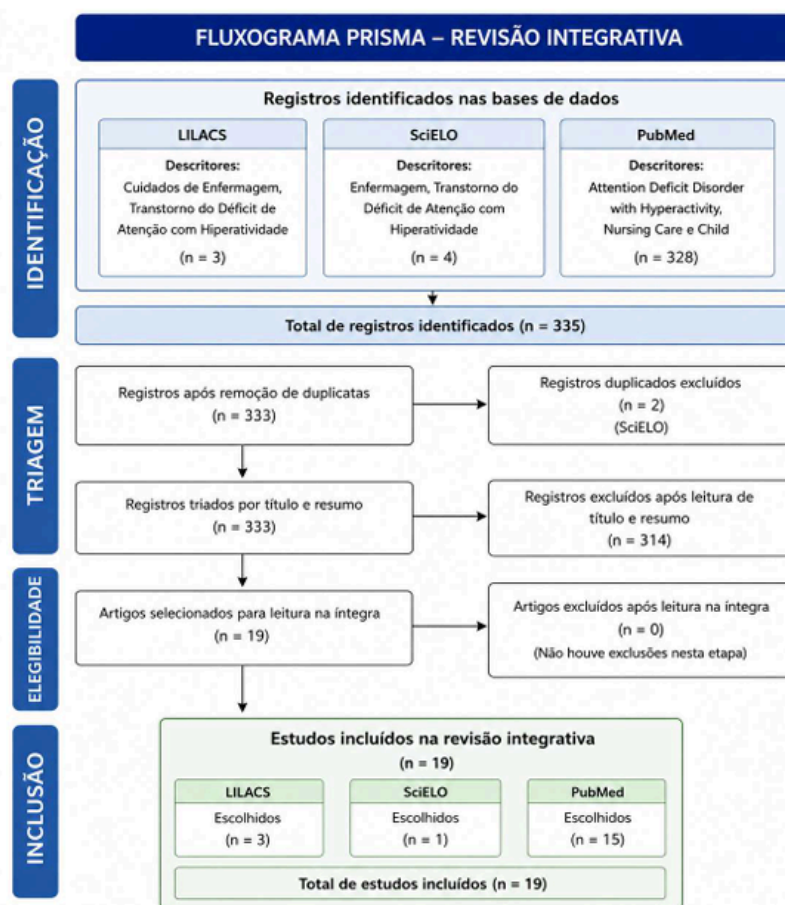
### **3. RESULTADOS**

A estratégia de busca realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, por meio da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e de seus correspondentes em inglês, associados ao operador booleano AND, resultou na identificação de 335 artigos, sendo 3 na LILACS, 4 na SciELO e 328 na PubMed. Após a identificação, procedeu-se à remoção dos registros duplicados, com a exclusão de 2 artigos, ambos provenientes da base SciELO, totalizando 333 estudos para a etapa de triagem.

Na fase subsequente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, na qual 314 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, permanecendo 19 estudos para leitura na íntegra. A análise completa dos textos demonstrou que todos os artigos selecionados respondiam à questão norteadora da pesquisa, não havendo exclusões nessa etapa. Assim, 19 estudos compuseram a amostra final da revisão integrativa, sendo 3 provenientes da LILACS, 1 da SciELO e 15 da PubMed, conforme apresentado no

fluxograma elaborado de acordo com as recomendações do PRISMA.

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses.



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2026

Os 19 artigos selecionados nesta revisão integrativa foram publicados entre 2020 e 2026, onde 4 foram publicados no Brasil e 15 no exterior. Após a leitura completa dos artigos incluídos, foi realizada uma análise descritiva das informações, possibilitando a organização e sistematização dos dados em uma tabela síntese. O quadro a seguir contemplou as seguintes variáveis: título do artigo, autores, ano de publicação, objetivo do estudo, tipo de estudo e principais resultado.

**Quadro 2:** Descrição dos artigos incluídos nessa revisão, contendo título, autor, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo geral

<b>Título</b>	<b>Autores/Ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Principais resultados</b>
Menores em uso de Ritalina: percalços no acompanhamento da Atenção Primária à Saúde	Cheffer, M. H. et al./2022/Brasil	Analisar as dificuldades no acompanhamento de crianças em uso de metilfenidato na APS	Estudo qualitativo	Evidenciou fragilidade no seguimento clínico e no cuidado longitudinal na Atenção Primária
Construção e validação de cartilha para pais/cuidadores de crianças com TDAH	Silva, K. V. L. G. et al./2023/Brasil	Construir e validar tecnologia educativa para pais/cuidadores	Estudo metodológico	A cartilha apresentou validade de conteúdo e potencial para apoiar o cuidado familiar.
Assistência de enfermagem prestada à criança com TDAH	Magalhães, J. M. et al./2024/Brasil	Descrever a assistência de enfermagem à criança com TDAH	Revisão integrativa	Evidenciou o papel do enfermeiro no cuidado integral e na educação em saúde
Complementary therapies for the management of ADHD in children	Szychta, L. F. et al./2025/Brasil	Mapear terapias complementares no manejo do TDAH infantil	Scoping review	Terapias complementares mostram-se promissoras como adjuvantes ao tratamento

Telehealth implementation for children with ADHD	Susmarini, D.; Shin, H.; Choi, S./2024/Coréia do Sul	Analisar evidências sobre telessaúde no cuidado ao TDAH	Scoping review	A telessaúde mostrou-se viável como estratégia complementar.
Mindfulness-based training effect on attention in children with ADHD	Elzohairy, N. W. et al/2024/Egipto	Avaliar efeitos do mindfulness em crianças com TAH	Ensaio clínico randomizado	Melhoras na atenção, impulsividade e regulação emocional
Parenting a child with ADHD: Jordanian perspectives	Harb, E. M. et al./2025/Jordânia	Explorar a vivência de pais de crianças com TDAH	Estudo qualitativo	Evidenciou sobrecarga familiar e necessidade de suporte profissional
Effects of ADHD on growth in children and adolescents	Zhang, Y, ET AL./2025/China	Avaliar impactos do TDAH no crescimento	Revisão sistemática e meta-análise	Associação com alterações de peso e estatura
Genome-wide association meta-analysis of childhood ADHD	Van der Laan, C. M. et al./2025/Multinacional	Identificar loci genéticos associados ao TDAH	Meta-análise	Identificação de novos loci genéticos
The effect of psycho-education give to mothers of	Öztürk, F, Ö.; Ekinci, M./2023/Turquia	Avaliar impacto da psicoeducação materna	Quase-experimental	Melhora da interação mãe-filho e funcionalidade familiar

children with ADHD				
Characteristics of ADHD subtypes using qEEG	Ji, Y. et al./2022/Coimbra do Sul	Identificar subtipos de TDAH por qEEG	Estudo observacional	Diferenças neurofisiológicas entre subtipos
ADHD and adolescent bullying victimization	Lin, C, J. et al./2024/Taiwan	Analisar associação entre TDAH e bullying	Estudo de coorte	Maior risco de vitimização tradicional e virtual
Effectiveness of neurofeedback in reducing ADHD symptoms	Shojaei, B. et al./2024/Irã	Avaliar eficácia do neurofeedback	Estudo experimental	Redução significativa dos sintomas
Nonpharmacological interventions and quality of life in ADHD	Jensen, M. L; Vamosi, M./2023/Dinamarca	Avaliar impacto de intervenções não farmacológicas	Revisão sistemática	Melhora da qualidade de vida
Efficacy and safety of medication for ADHD	Tsuji, N. et al./2021/Japão	Avaliar eficácia e segurança de medicamentos	Revisão sistemática	Medicamentos eficazes com necessidade de monitoramento
Effects of pharmacological and psychosocial interventions	Yang, K.H. et al./2021/Taiwan	Comparar abordagens terapêuticas	Meta-regressão	Abordagens combinadas mais eficazes

<p>Prenatal risk factors and ADHD outcomes</p>	<p>Cochran, D. M. et al./2022/Estados Unidos</p>	<p>Analisar fatores pré-natais associados ao TDAH</p>	<p>Estudo de coorte</p>	<p>Fatores modificáveis influenciam o desenvolvimento do TDAH</p>
<p>Game-type digital therapy for attention in children with ADHD</p>	<p>Kim, S. C. et al./2022/Coréia do Sul</p>	<p>Avaliar terapia digital</p>	<p>Estudo experimental</p>	<p>Melhora da atenção sustentada</p>
<p>Unlocking exercise compliance in children with ADHD: A comprehensive analysis of influencing factors</p>	<p>Zhang, P. et al./2026/China</p>	<p>Analisar forma abrangente os fatores que influenciam a adesão à prática de exercícios físicos em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)</p>	<p>Quantitativo (estudo observacional com análise multivariada)</p>	<p>Os achados demonstraram que a adesão ao exercício físico em crianças com TDAH é influenciada por múltiplos fatores inter-relacionados. Observou-se que níveis mais elevados de suporte parental e estratégias motivacionais positivas estiveram associados a maior regularidade na prática de exercícios. O estudo reforça a importância de intervenções multidimensio</p>

				nais para promover a adesão ao exercício como estratégia complementar no manejo do TDAH.
--	--	--	--	--

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2026

#### 4. DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia um padrão consistente de fragmentação do cuidado à criança com TDAH, no qual a atuação do enfermeiro aparece de forma periférica quando comparada à de outros profissionais da saúde. Embora os estudos abordem diferentes contextos da atenção primária, ambiente escolar, cuidado familiar, intervenções não farmacológicas e uso de tecnologias, observa-se convergência quanto à centralização do cuidado no eixo médicopsicológico, com participação limitada da Enfermagem (Souza, 2025).

Os estudos brasileiros (Cheffer et al., 2022; Silva et al., 2023; Magalhães et al., 2024; Szychta et al., 2025) correlacionam-se ao apontar que o enfermeiro atua predominantemente em ações indiretas, como orientação geral, apoio ao uso medicamentoso e encaminhamentos, sem protagonismo na identificação precoce ou no acompanhamento contínuo da criança com TDAH. Esse achado se relaciona diretamente com estudos internacionais que demonstram maior ênfase em intervenções psicológicas, familiares ou tecnológicas, mas raramente destacam a Enfermagem como

agente central do cuidado (Öztürk; Ekinçi, 2023; Jensen; Vamosi, 2023).

#### **4.1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)**

Os estudos analisados reconhecem o TDAH como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, com início na infância e repercussões funcionais significativas. Essa concepção está alinhada às classificações internacionais amplamente adotadas na literatura científica, embora a maioria dos estudos incluídos não se aprofunde nos critérios diagnósticos formais, concentrando-se mais nas manifestações clínicas e nos impactos do transtorno (Magalhães et al., 2024; Lin et al., 2024).

Tal achado reforça que, na prática assistencial, o TDAH é frequentemente abordado a partir de seus efeitos, e não de sua base classificatória, o que pode dificultar a atuação clínica do enfermeiro na identificação precoce. A etiologia multifatorial do TDAH é evidenciada nos estudos, que apontam a interação entre fatores genéticos, neurobiológicos, ambientais e psicossociais. Pesquisas internacionais destacam associações entre fatores de crescimento infantil, alterações neurofisiológicas e maior risco para o desenvolvimento do transtorno (Zhang et al., 2025; Van Der Laan et al., 2025). Estudos brasileiros, por sua vez, enfatizam fatores contextuais, como vulnerabilidade social, dificuldades no acesso aos serviços de saúde e fragilidades no acompanhamento longitudinal da criança (Cheffer et al., 2022). As pesquisas identificadas, reforçam a necessidade de uma abordagem ampliada, na qual o enfermeiro poderia atuar de forma estratégica na vigilância dos fatores de risco.

Embora nem todos os estudos apresentem dados epidemiológicos específicos, a literatura analisada confirma que o TDAH é um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais prevalentes na infância, com impacto significativo nos serviços de saúde e educação. A ausência de dados epidemiológicos sistematizados nos estudos de Enfermagem corrobora uma lacuna na produção científica da área, limitando a compreensão da magnitude do problema sob a ótica da prática do enfermeiro (Magalhães et al., 2024; Ji et al., 2022).

Os estudos convergem ao destacar sintomas como desatenção, inquietação motora, impulsividade, dificuldades de organização e problemas de autorregulação emocional. Essas manifestações são descritas como fatores que interferem diretamente no desempenho escolar, nas relações sociais e na dinâmica familiar (Öztürk; Ekinci, 2023; Elzohairy et al., 2024). Apesar disso, observa-se que poucos estudos discutem o reconhecimento desses sinais como competência específica da Enfermagem, reforçando a percepção de que a identificação dos sintomas permanece delegada a outros profissionais.

#### **4.2. Impactos do TDAH no Desenvolvimento Infantil**

É visto que o TDAH compromete funções cognitivas essenciais, como atenção sustentada, memória operacional e controle inibitório, além de gerar repercussões comportamentais e emocionais importantes, incluindo irritabilidade, baixa autoestima e dificuldades de adaptação social (Lin et al., 2024; Jensen; Vamosi, 2023). Estudos que analisam intervenções não farmacológicas demonstram melhora desses aspectos quando há estratégias estruturadas e acompanhamento contínuo, o que reforça a necessidade de cuidado integral (Shojaei et al., 2024; Elzohairy et al., 2024).

Diversos estudos relacionam o TDAH a dificuldades acadêmicas persistentes, problemas de socialização e maior risco de estigmatização no ambiente escolar (Öztürk; Ekinci, 2023; Ji et al., 2022). Essa realidade aponta para a importância da articulação entre saúde, família e escola, embora a atuação do enfermeiro nesse processo ainda apareça de forma incipiente na literatura analisada.

Os estudos brasileiros destacam a sobrecarga emocional, informacional e prática vivenciada pelos cuidadores, especialmente diante da complexidade do tratamento e da falta de orientação sistematizada (Cheffer et al., 2022; Silva et al., 2023). A construção e validação de materiais educativos demonstram potencial para fortalecer o cuidado familiar, evidenciando uma oportunidade concreta de atuação do enfermeiro na educação em saúde (Silva et al., 2023).

#### **4.3. A Criança com TDAH no Contexto da Saúde**

A dificuldade de diagnóstico precoce é cíclica nos estudos, atribuída tanto à variabilidade dos sintomas quanto à fragilidade dos fluxos assistenciais (Lin et al., 2024; Cheffer et al., 2022). Embora o acompanhamento multiprofissional seja amplamente recomendado, observa-se que o enfermeiro raramente é citado como protagonista nesse processo, apesar de sua posição estratégica nos serviços de Atenção Primária.

Os estudos apontam que o tratamento do TDAH envolve abordagens farmacológicas e não farmacológicas, sendo estas últimas cada vez mais valorizadas. Terapias complementares, exercícios físicos, mindfulness, telessaúde e neurofeedback apresentaram resultados positivos na redução dos sintomas e na

melhora da funcionalidade da criança (Szychta et al., 2025; Zhang et al., 2026; Shojaei et al., 2024; Elzohairy, N. W. et al., 2025; Susmarini, D.; Shin, H.; Choi, S. 2024). No entanto, a incorporação dessas estratégias pela Enfermagem ainda se mostra limitada.

A literatura comprova que o manejo eficaz do TDAH requer cuidado contínuo, longitudinal e integral, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais da criança. A ausência de uma atuação sistematizada do enfermeiro compromete a integralidade do cuidado, reforçando a fragmentação assistencial observada nos estudos (Magalhães et al., 2024; Cheffer et al., 2022).

#### **4.4. Atuação do Enfermeiro no Cuidado à Criança com TDAH**

Ainda que reconhecidos como instrumentos fundamentais, a consulta e o processo de enfermagem são pouco explorados nos estudos analisados. A anamnese dirigida, a vigilância do desenvolvimento e o acompanhamento sistemático não aparecem como práticas consolidadas no cuidado à criança com TDAH, indicando uma lacuna entre o potencial teórico e a prática assistencial (Magalhães et al., 2024).

A educação em saúde surge como uma das principais contribuições possíveis da Enfermagem, especialmente no apoio aos cuidadores. Estudos que desenvolveram tecnologias educativas demonstram impacto positivo na compreensão do transtorno e no manejo cotidiano, reforçando o papel educativo do enfermeiro (Silva et al., 2023).

A adesão ao tratamento é influenciada por fatores familiares, motivacionais e contextuais. Estudos internacionais destacam a importância do suporte contínuo e da orientação adequada para

melhorar a adesão, especialmente em intervenções não farmacológicas (Zhang et al., 2026). Contudo, a Enfermagem ainda aparece de forma discreta nesse processo.

Os achados indicam que o cuidado à criança com TDAH exige articulação entre diferentes profissionais e setores. Apesar disso, o enfermeiro não é identificado como articulador central da rede de cuidados, o que limita sua contribuição para a integralidade da assistência (Cheffer et al., 2022; Öztürk; Ekinci, 2023).

Na Atenção Primária, o enfermeiro ocupa posição estratégica para identificação precoce, acompanhamento longitudinal e educação permanente. Essa potencialidade ainda não é plenamente explorada, evidenciando a necessidade de fortalecimento da formação e da educação permanente em Enfermagem voltadas ao TDAH (Magalhães et al., 2024; Cheffer et al., 2022).

Em síntese, a educação em saúde configura-se como um elemento estratégico no cuidado à criança com TDAH, exercendo influência positiva na adesão e nos resultados do tratamento. A literatura evidencia que ações educativas sistematizadas contribuem para ampliar a compreensão do transtorno por parte da família, favorecer o manejo adequado dos sintomas e fortalecer o vínculo entre os profissionais de saúde, a criança e seus cuidadores. Nesse sentido, destaca-se que a atuação do enfermeiro deve estar fundamentada em práticas baseadas em evidências, alinhadas aos padrões atuais de atenção à saúde, incluindo o uso de instrumentos como a anamnese dirigida, a vigilância do desenvolvimento e o acolhimento familiar, além da oferta de apoio contínuo ao longo do cuidado (NÓBREGA et al., 2021).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar, de forma sistemática, como se constitui, na prática, a atuação do enfermeiro na percepção e nos cuidados direcionados à criança com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Os achados evidenciam que, embora o TDAH seja amplamente reconhecido como um transtorno do neurodesenvolvimento com importantes repercussões cognitivas, comportamentais, emocionais e sociais, a atuação do enfermeiro ainda se apresenta de maneira incipiente, fragmentada e, frequentemente, secundarizada no cuidado à criança acometida.

Observou-se que, na prática assistencial, o cuidado à criança com TDAH permanece majoritariamente delegado a profissionais como médicos e psicólogos, bem como aos cuidadores familiares, o que contribui para a limitação da participação do enfermeiro nos processos de identificação precoce, acompanhamento longitudinal e coordenação do cuidado. Essa realidade indica que o enfermeiro, embora ocupe posição estratégica nos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde, ainda não se apropriou plenamente da temática do TDAH como campo legítimo de atuação profissional.

A dificuldade de identificação precoce do transtorno, apontada de forma recorrente nos estudos analisados, reforça a necessidade de fortalecimento do papel do enfermeiro na vigilância do desenvolvimento infantil e na utilização de ferramentas clínicas fundamentais, como a anamnese dirigida e a consulta de enfermagem. A ausência de uma abordagem sistematizada contribui para atrasos diagnósticos, fragiliza o acompanhamento

contínuo e compromete a integralidade do cuidado ofertado à criança e à sua família.

Os estudos também evidenciaram impactos significativos do TDAH no desenvolvimento infantil, no desempenho escolar, nas relações sociais e na dinâmica familiar, ressaltando a complexidade do cuidado requerido. Nesse contexto, a educação em saúde emergiu como uma estratégia central, capaz de qualificar o cuidado, fortalecer a autonomia dos cuidadores e favorecer a adesão às diferentes modalidades terapêuticas. Tal achado evidencia que o enfermeiro possui potencial para atuar de forma decisiva na orientação, no acolhimento familiar e na articulação com a rede de cuidados, contribuindo para um cuidado contínuo, integral e humanizado.

Dessa forma, ao responder à pergunta norteadora, conclui-se que a atuação do enfermeiro na percepção e nos cuidados direcionados à criança com TDAH, embora reconhecida como necessária e estratégica, ainda se mostra limitada na prática, marcada por lacunas na formação, na educação permanente e na organização dos serviços de saúde. Essa atuação ocorre de maneira pontual, com maior ênfase em ações educativas e apoio familiar, porém sem a consolidação de um cuidado holístico e sistematizado.

Como limitações deste estudo, destaca-se a escassez de produções científicas da Enfermagem que abordem diretamente o cuidado à criança com TDAH, bem como a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, o que restringe a generalização dos achados. Além disso, observa-se a predominância de estudos internacionais, evidenciando a necessidade de ampliação da produção científica nacional sobre a temática.

Por fim, esta revisão oferece um importante subsídio para a formação e a educação permanente dos profissionais de Enfermagem, ao evidenciar a necessidade de ressignificação do papel do enfermeiro no cuidado à criança com TDAH. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos que explorem intervenções de enfermagem baseadas em evidências, a implementação de protocolos assistenciais e o fortalecimento da atuação do enfermeiro como articulador do cuidado na rede de atenção à saúde, contribuindo para a efetivação de um cuidado integral, longitudinal e centrado na criança e na família.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTO, L. A et al. **Crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade tDAH: comparação do desempenho escolar dos alunos tratados e não tratados com metilfenidato.** Uningá Journal, v. 56, n. 2, p. 151-159, 2019.

BRASIL. Projeto de Lei nº 4.868/2025. **Dispõe sobre a atuação da enfermagem na atenção integral à saúde mental e no acompanhamento de pessoas com TEA e transtornos mentais no SUS.** Câmara dos Deputados, 2025. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=3010130&filename=Tramitacao-PL+4868/2025](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=3010130&filename=Tramitacao-PL+4868/2025). Acesso em: 30 mar. 2026.

CHEFFER, Maycon Hoffmann et al. **Menores em uso de Ritalina: percalços no acompanhamento da Atenção Primária à Saúde.** Rev Rene, [S. l.], v. 23, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/72148/218164>. Acesso em: 10 maio 2026.

COCHRAN, D. M. et al. **Association of prenatal modifiable risk factors with attention deficit hyperactivity disorder outcomes at age 10 and 15 in an extremely low gestational age cohort.** *Frontiers in Human Neuroscience*, v. 16, p. 911098, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3389/fnhum.2022.911098>. Acesso em: 10 maio 2026.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Parecer nº 17/2025/Câmaras Técnicas de Enfermagem: atuação do enfermeiro(a) na triagem e acompanhamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA).** Brasília: COFEN, 2025. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-17-2025-camaras-tecnicas-de-enfermagem/>. Acesso em: 30 mar. 2026. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10950>. Acesso em: 17 abr. 2026.

ELZOHAIRY, N. W. et al. **Mindfulness-based training effect on attention, impulsivity, and emotional regulation among children with ADHD: the role of family engagement in randomized controlled trials.** *Archives of Psychiatric Nursing*, v. 53, p. 204–214, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2024.10.001>. Acesso em: 10 maio 2026.

HARB, E. M.; OBIAT, H. D. A.; HAMDAN-MANSOUR, A. M. **Parenting a child with attention deficit hyperactivity disorder: Jordanian's perspectives.** *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, v. 30, n. 1, p. 20–31, 2025. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1177/13591045241292011>. Acesso em: 10 maio 2026.

JENSEN, M. L.; VAMOSI, M. **The association between nonpharmacological interventions and quality of life in children**

**with attention deficit hyperactivity disorder: a systematic review.**

Journal of Child and Adolescent Psychiatric Nursing, v. 36, n. 2, p. 114–123, 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1111/jcap.12402>. Acesso em: 10 maio 2026.

JI, Y. et al. **Characteristics of attention-deficit/hyperactivity disorder subtypes in children classified using quantitative electroencephalography.** Neuropsychiatric Disease and Treatment, v. 18, p. 2725–2736, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.2147/NDT.S386774>. Acesso em: 10 maio 2026.

KIM, S. C. et al. **Adjuvant therapy for attention in children with ADHD using game type digital therapy.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 22, p. 14982, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph192214982>. Acesso em: 10 maio 2026.

KNECHT, L. et al. **Neurociência do TDAH: Revisão sobre o tratamento e implicações clínicas.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 3306–3330, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n10p3306-3330. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4016>. Acesso em: 10 maio. 2026.

LIN, C. J. et al. **Association of childhood attention deficit/hyperactivity disorder with adolescent traditional and cyberbullying victimization in the digital generation: a population-based cohort study.** Journal of Adolescent Health, v. 75, n. 1, p. 51–59, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jadohealth.2024.02.039>. Acesso em: 10 maio 2026.

MAGALHÃES, Juliana Macedo et al. **Assistência de enfermagem prestada à criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** Arquivo de Ciências da Saúde da UNIPAR (Online), v. 28, n. 3, p. 697–712, 2024. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10950/5419>. Acesso em: 10 maio 2026.

MARTINS BARBOSA, Érica. et al. **TDH: TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE.** Revista Formadores, [S. l.], v. 20, n. Suplementar, p. e1844, 2023. DOI: 10.25194/rf.v20iSuplementar.1844. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/formadores/article/view/1844>. Acesso em: 10 maio. 2026.

NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa et al. **Enfermeiros de atenção primária à saúde: atitudes frente à pessoa com transtorno mental.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. e20200088, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200088>. Acesso em: 10 maio 2026.

ÖZTÜRK, F. Ö.; EKINCI, M. **The effect of psycho-education given to mothers of children with attention deficit hyperactivity disorder on mother-child interaction and family functionality.** Journal of Child and Adolescent Psychiatric Nursing, v. 36, n. 4, p. 299–306, 2023. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1111/jcap.12432>. Acesso em: 10 maio 2026.

SHOJAEI, B. et al. **Reducing symptoms of attention deficit/hyperactivity disorder (ADHD) in elementary students: the effectiveness of neurofeedback.** Annals of Medicine and Surgery, v. 86, n. 5, p. 2651–2656, 2024. Disponível em: DOI:

<https://doi.org/10.1097/MS9.0000000000001861>. Acesso em: 10 maio 2026.

SILVA, Kely. Vanessa. Leite. Gomes. da et al. **Construção e validação de cartilha para pais/cuidadores de crianças com déficit de atenção e hiperatividade.** Revista 15 Cuidarte, [S. l.], v. 14, n. 3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.3037>. Acesso em: 10 maio 2026.

SILVA, P. R. S. et al.; **Cuidados de Enfermagem para a inclusão social da pessoa com deficiência física adquirida: revisão integrativa.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação. 2020 Dec 15;3(2):86–95. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2020.v3.n2.13>. 5827. Acesso em: 04 fev. 2026.

SOUSA, Mylena Borges de, et al. **Assistência de enfermagem no cuidado de pessoa com TDAH: uma revisão integrativa.** Revista DELOS, Curitiba, v. 18, n. 64, p. 1-13, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n64-072. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/rdelosv18.n64-072>. Acesso em: 10 mai. 2026.

SUSMARINI, D.; SHIN, H.; CHOI, S. **Telehealth implementation for children with attention deficit hyperactivity disorder: a scoping review.** Child Health Nursing Research, v. 30, n. 4, p. 227–244, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.4094/chnr.2024.026>. Acesso em: 10 maio 2026.

Szychta LF, et al. **Complementary therapies for the management of attention deficit hyperactivity disorder in children: a scoping review.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2025;33:e4701. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7915.470>. Acesso em: 10 maio 2026.

TSUJII, N. et al. **Efficacy and safety of medication for attention-deficit hyperactivity disorder in children and adolescents with common comorbidities: a systematic review.** *Neurology and Therapy*, v. 10, n. 2, p. 499–522, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1007/s40120-021-00249-0>. Acesso em: 10 maio 2026.

VAN DER LAAN, C. M. et al. **Genome-wide association meta-analysis of childhood ADHD symptoms and diagnosis identifies new loci and potential effector genes.** *Nature Genetics*, v. 57, n. 10, p. 2427–2435, 2025. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1038/s41588-025-02295-y>. Acesso em: 10 maio 2026.

YANG, K. H.; LANE, H. Y.; CHANG, Y. C.; TZANG, R. F. **Exploring the effects of pharmacological, psychosocial, and alternative/complementary interventions in children and adolescents with attention-deficit/hyperactivity disorder: meta-regression approach.** *International Journal of Neuropsychopharmacology*, v. 24, n. 10, p. 776–786, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1093/ijnp/pyab034>. Acesso em: 10 maio 2026.

ZHANG, P. et al. **Unlocking exercise compliance in children with ADHD: a comprehensive analysis of influencing factors.** *Research in Developmental Disabilities*, v. 168, p. 105202, 2026. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2025.105202>. Acesso em: 10 maio 2026.

ZHANG, Y. et al. **Effects of attention-deficit hyperactivity disorder on growth in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis.** *World Journal of Psychiatry*, v. 15, n. 10, p. 110404,

2025. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5498/wjp.v15.i10.110404>.  
Acesso em: 10 maio 2026.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>2</sup> Mestre docente do Curso Superior de de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>3</sup> Doutora docente do Curso Superior de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

<sup>4</sup> Doutora docente do Curso Superior de de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)